



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Meningites Na População Pediátrica Brasileira: Uma Análise Entre 2013 - 2023.

Autores: DENIZE MARIA DE HOLANDA BARROS SOBRINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LEILIVAN GOMES SIQUEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), AMANDA MOREIRA MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), JÚLIA MARINHO CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: Meningites são inflamações das membranas leptomeníngeas causadas principalmente por vírus, bactérias e fungos. No Brasil, o tipo mais comum é a infecção meningocócica, causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*, considerada doença grave e de alta morbimortalidade. Delinear o perfil epidemiológico das meningites na população pediátrica brasileira no período de 2013 a 2023. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, no qual foram extraídos dados públicos do Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). Foram coletadas as seguintes informações: notificações de afecções de crianças entre 0 e 9 anos, durante os anos de 2013 e 2023. Pode-se inferir que no período de estudo foram notificados e confirmados N=74.306 casos de meningites no Brasil. Desses, 86,5% receberam alta médica (n=64361), porém 4,3% evoluíram para óbito (n=3265). Dentre os principais tipos de meningites estão a Meningite de provável etiologia Viral (MV n=44628), a Meningite Não Especificada (MNE n=11222) e a Meningite por Bactéria (MB n=10182). Os principais causadores das meningites são o sorotipo B (n=940), o sorotipo C (n=650) e o sorotipo W135 (n=182), nessa ordem. O principal exame de confirmação da doença foi o Quimiocitológico, seguido do clínico e do PCR-viral respectivamente. De fato as meningites são problemas de saúde pública principalmente na população infantil considerada vulnerável. A vacinação da população pediátrica ainda é a forma mais eficaz de prevenção das infecções meningocócicas e consequentemente da morbimortalidade.